Campanha de sensibilização: ajudar as comunidades florestais a enfrentar a covid-19

Campagne de sensibilisation : aider les communautés forestières à faire face à la covid-19

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO: AJUDAR AS COMUNIDADES FLORESTAIS A ENFRENTAR A COVID-19 RELATÓRIO DE ATIVIDADE Libreville, 10 de novembro de 2020

-- 1 de 16 --

2 Em primeiro plano, Akoma Bilé Sylvie, Agricultura e Chefe do vila Elarmintang. Ponto focal projeto “Cacau sob sombra” (c) Foto: Brainforest

-- 2 de 16 --

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO: AJUDAR AS COMUNIDADES FLORESTAIS A ENFRENTAR A COVID-19 R E L A T Ó R I O DE ATIVIDADE Libreville, 10 de novembro de 2020 Concepção: Célula de Comunicação. Redação: Germain Djeuking Comitê de leitura: Secretaria Executiva. (c) Brainforest, novembro de 2020

-- 3 de 16 --

Membro da comunidade Mayela no Ivindo durante a sensibilização . (c) Foto: Brainforest relatório da campanha de sensibilização: ajudar as comunidades florestais a enfrentar a covid-19 4 Conteúdo Resumo.....5
Introdução.....6
Objetivos 8
Metodologia .....8 Desenvolvimento da missão .....8 Encontro com as autoridades .....8 Encontro com as comunidades rurais .....9 Dificuldades 12
Conclusão 12
Anexos.....13 Materiais da campanha.....13 Algumas fotos da campanha.....14 Abreviações Covid-19 Doença Coronavírus 2019 COPIL Comitê de pilotagem do plano de vigilância e de resposta à epidemia de Coronavírus OMS Organização Mundial da Saúde

-- 4 de 16 --

Resumo O presente relatório restitui as atividades da cam- panha de sensibilização contra a pandemia do coronavírus realizadas por uma equipe da Brainfo- rest, em benefício de algumas comunidades locais do Gabão que vivem em áreas florestais. Trata-se precisamente dos vilarejos Mamiengué, Mandilou, Oyenano, Kouagnadougou e Moutambe Sane Foumou na Província da Ngounié, de Mayela, Bombenda, Masaha e Ekowong na província de Ogouée-Ivindo, de Nylon-ville, Elarmintag e Okola no Woleu-Ntem. Esta missão foi realizada de 12 a 05 de novembro de 2020. As autoridades locais encontradas durante esta viagem provincial parabenizaram nossa iniciativa, que elas inclusive encorajaram. As comunidades locais beneficiárias acolheram com entusiasmo esta operação de sensibilização sobre a adoção de medidas de proteção contra a covid-19. Durante as trocas, elas indicaram como a pandemia impactou seu modo de vida no dia a dia, lamentando a ausência de medidas de apoio do Governo, necessárias para enfrentá-la. Palavra-chave: Covid-19, coronavírus, medidas de proteção, gestos de proteção, Comunidades Locais e populações autoctones, Gabão. Entrega de material de sensibilização ao chefe do vilarejo Okala em Mitzik . (c) Foto: Brainforest relatório da campanha de sensibilização: ajudar as

comunidades florestais a enfrentar a covid-19 5 EQUIPE DE MISSÃO DJEUKING Germain (Chefe da missão) Malaïka Abeng NDONG Rodrigue

-- 5 de 16 --

relatório da campanha de sensibilização: ajudar as comunidades florestais a enfrentar a covid-19 6 Introdução A Covid-19 1 é uma doença provocada pelo vírus SARS-CoV-2. Apareceu na China na província de Hubei em Wuhan, em dezembro de 2019, e se espalhou pelo resto do mundo no início do ano de 2020. Declarada como “Emergência de saúde pública de importância internacional” pela OMS, a África foi afetada a partir de 14 de fevereiro, com um primeiro caso relatado no Gabão em meados de março. Esta data marcará para o Ga- bon, o início do abalo da economia nacional, devido às medidas drásticas impostas a nível nacional pelo Governo, com o objetivo de parar a pro- pagação do vírus. Uma situação que vai alterar de forma marcante o modo de vida e de consumo de toda a população. Temendo que o efeito dominó da pandemia não leve as populações das florestas, guardians de uma biodiversidade útil ao planeta, a um ciclo de vida ainda mais difícil, organismos internacionais e nacionais se mobilizaram para ajudá-las. É neste contexto que a Brainforest iniciou uma campanha de sensibilização junto a essas comunidades, com o objetivo de encorajá-las a adotar os gestos barreiras contra a propagação da pandemia da COVID-19. 1 https://pt.wikipedia.org/wiki/Doen%C3%A7a_por_coronav%C3%ADrus_de_2019 Pessoal médico ao lado de um paciente de Covid-19 em um centro de atendimento da pandemia do coronavírus.. (c) Foto: Sonapress

-- 6 de 16 --

relatório da campanha de sensibilização: ajudar as comunidades florestais a enfrentar a covid-19 7 No Gabão, a Brainforest trabalha há mais de 20 anos com as comunidades rurais do país na luta contra a privação de seus direitos e a exploração ilegal dos recursos naturais. Sua missão que fundamenta todas as suas atividades é de “informar e acompanhar todas as partes interessadas em uma gestão sustentável e equitativa dos recursos naturais, especialmente nas áreas de exploração florestal, gestão de recursos extrativos e agroindústrias na Bacia do Congo”. A abordagem estratégica da Brainforest se baseia, entre outras coisas, em um trabalho participativo e em rede, com base em parcerias com as Organizações da Sociedade Civil, as comunidades locais, os serviços técnicos das administrações públicas envolvidas e diversos especialistas atuando em suas áreas de atuação. A chegada do Coronavírus (COVID-19) veio desacelerar a implementação de suas atividades e, também contribui para fragilizar ainda mais as comunidades das áreas florestais na ausência de soluções. Sabendo, por outro lado, que essas populações rurais notadamente aquelas que vivem em áreas remotas não têm sempre acesso fácil às estruturas de saúde adequadas, era necessário sensibilizá-las sobre os gestos barreiras adaptados ao seu ambiente imediato. Daí a campanha de sensibilização iniciada em seu favor. Instalação da faixa de sensibilização pelas populações de Mayela e a equipe da Brainforest. (c) Foto: Brainforest

-- 7 de 16 --

Objetivos O objetivo Geral da missão era ajudar as comunidades florestais do Gabão a enfrentar a COVID-19. E de forma específica, mantê-las informadas sobre a atualidade do Coronavírus enquanto as encorajava a adotar novos comportamentos para parar a propagação da pandemia. Metodologia Em todas as comunidades onde a Brainforest atua regularmente há muitos anos, 12 vilarejos foram identificados. Os encontros foram realizados em casas comunitárias ou ao ar livre, seguindo a orientação das medidas de distanciamento, do uso de máscara e do número de pessoas autorizadas. É nesta configuração que a equipe de missão se esforçou para educar os membros de cada comunidade rural sobre a atualidade da pandemia do coronavírus, enquanto insistia na adoção das medidas de proteção estabelecidas pelo Governo, através do COPIL. Uma

faixa contendo todos os gestos de proteção foi instalada em cada vilarejo, com distribuição de folhetos e cartazes para uma sensibilização permanente após nossa passagem. Sabão e máscaras também foram distribuídos. Desenvolvimento da missão Encontros com as autoridades Nas três províncias identificadas para esta missão de sensibilização e educação, a recepção das autoridades provinciais foi das mais calorosas. Na província da Ngounié, nossos diferentes encontros com as autoridades e as comunidades foram facilitados pelo parceiro local ONG Muyissi Ambiente. A equipe da campanha foi recebida no dia seguinte pelo Secretário Geral da Província. Este último considerou a iniciativa interessante tudo lamentando o fato de que a referida campanha de sensibilização à Covid-19 diz respeito apenas a algumas comunidades entre as muitas que compõem sua província. Para ele, todas as comunidades rurais vivendo em áreas florestais enfrentam mais ou menos os mesmos problemas e, planejar uma atividade que não leve em conta todas as aldeias pode às vezes criar frustrações. O desejo de receber os relatórios de missão de campo da Brain- forest também foi expresso durante as trocas, a fim de permitir ao Estado acompanhar regularmente a evolução e o impacto de nossas atividades no terreno. Entrega de material de sensibilização ao chefe do vilarejo Moutambe Sane Foumou na Ngounié . (c) Foto: Brainforest relatório da campanha de sensibilização: ajudar as comunidades florestais a enfrentar a covid-19 8

Na Ogooué-Ivindo, a mesma exhortação foi a ordem do dia durante a apresentação das civilidades à Senhora Governadora. Ao nos dirigir seus encorajamentos, elas destacou a importância para a administração, de estar ciente das preocupações das populações através das atividades da Brainforest, que é um parceiro social para o Estado. Um relatório parcial foi entregue à Secretaria do Governador nesta província ao final da estadia. Na província do Woleu-Ntem, os Prefeitos de Mitzic e de Minvoul apreciaram a sensibilização das comunidades à Covid-19, enquanto saudavam o compromisso constante da ONG junto às populações locais. Encontros com as comunidades rurais Acostumadas a receber as equipes da Brainforest para questões relacionadas à defesa de seus Direitos e à gestão sustentável dos recursos naturais, as populações autoctones acolheram muito bem este outro tipo de encontros, que colocava em primeiro plano a segurança sanitária dentro de sua comunidade. As populações dos doze (12) vilarejos sensibilizados pertencem às unidades administrativas seguintes: Províncias Departamento Vilarejos Ngounié Tsamba Magotsi Mamiengué, Mandilou, Oyenano, Kouagnadougou e Moutambe Sane Foumou Ogooué-Ivindo Invido Mayela, Bombenda, Masaha E Ekowong Woleu-Ntem Okano Okala Haut-Ntem Elarmintang,Nylon-ville Aldeia Mayela, no Ivindo. Distribuição de folhetos, máscaras e aplicação de gel hidroalcoólico por um membro da equipe de campanha. (c) Foto: Brainforest relatório da campanha de sensibilização: ajudar as comunidades florestais a enfrentar a covid-19 9

Em cada vila, no início da sensibilização, a equipe de campanha revisitou a gênese da atualidade nacional sobre a pandemia de Covid-19. Em seguida, a mensagem principal transmitida abordou as medidas de proteção, seguida da exortação para adotá-las, a fim de conter a propagação da pandemia, uma vez que nenhum vacina existe até o momento. A abordagem de sensibilização foi a mesma para todas as comunidades rurais, e a equipe destacou nas linhas a seguir, alguns pontos importantes das discussões, especialmente o impacto 2 da pandemia na vida das populações locais. - Na Ngounié, por exemplo, na vila Mamiengué, o Chefe afirma que agora é difícil para eles viverem com as novas condições impostas pela chegada da Covid-19. « Não é realmente uma alegria, toda atividade que nos proporcionava sustento se tornou difícil. A prova, ontem ao passar, você encontrou este regime de bananas, hoje ainda está aqui, simplesmente porque a circulação não é mais possível, as pessoas não fazem mais idas e vindas como dantes.

Antes, isso não durava um dia. Sem essa venda, qual será minha renda? Eu terei que simplesmente comer! E se eu comer, não haverá mais petróleo, nem sabão. Não haverá mais como comprar o peru. Já que a caça se tornou um outro problema. Embora seja o elefante que destrói as plantas, é o humano que é punido. No início, fingimos que haveria kits alimentares, vimos isso como uma zombaria. Você vai apresentar a um pai de família como eu, uma caixa de sardinha, dois quilos de arroz, meio (1/2) litro de óleo, que eu mesmo compro isso dez vezes por dia!(...). Vivemos com isso, suportamos com isso, tentamos nos adaptar mas não é realmente uma alegria » - Em Masaha, em l'Ogooué-Ivindo, un membro da comunidade expõe que « desde a chegada da doença, procurar comida em cidade custa excessivamente caro; mesmo para a locomoção. Houve realmente uma mudança total em nossas vidas desde a chegada desta doença. Mas o que faremos se a doença persistir?» E outro complementa, « O sabão para lavar as mãos, não é todo mundo que pode conseguir isso o tempo todo em áreas rurais, quanto menos o gel hidroalcoólico. Entramos em um período donde a caça está fechada e todos nós, você sabe, vivemos da caça e da coleta; e se a caça está fechada, não posso mais ir buscar uma gazela para poder comprar sabão, quanto menos sal, para sobreviver. Então, como fazemos para lavar as mãos regularmente 2 Link do vídeo sobre a campanha : https://youtu.be/KtxbMsqUnJI relatório da campanha de sensibilização : ajudar as comunidades florestais a enfrentar a covid-19 10

? (...) ; onde estão as medidas de apoio? É isso que estamos pedindo. Da última vez que o governo passou, foi para distribuir um peixe para cada família. Mas você acha que um peixe pode alimentar um lar? Não vale a pena nos distrair, a população está realmente acostumada a essa canção». - Na vila Mayela, ainda em Ivindo, um pai idoso, falando sobre o acesso às máscaras, expressou-se nestes termos: « Não é todo mundo que tem acesso a essa máscara, pode ser aqueles que vão à cidade, mas há muitos que não vão; como fazer para fornecê-los com máscaras? Em todos os outros lugares, há doações, mas em nossa vila, nunca um veículo parou, nunca uma autoridade passou para fazer a distribuição dessas máscaras. Eles vinham nos cantões, mas pulavam algumas vilas; por exemplo, pulam Mayela, vão para Bengoué, pulam a outra vila e assim por diante. Portanto, não foi regular; houve uma parte da população que foi realmente prejudicada». - No Norte, em Haut-Ntem, o Chefe da vila Nylon-ville ressaltou que desde o fechamento das fronteiras, a alimentação, os deslocamentos e os cuidados tornaram-se difíceis: «os comerciantes não podem mais fazer compras, temos dificuldade em nos tratar, os preços dos transportes tornaram-se muito caros. Para nos deslocar, devemos obter uma autorização com o prefeito ». Em Elarmintang, uma agricultora do projeto «Cacau sob sombra» deixou claro que « desde a chegada da covid-19, os trabalhos foram bloqueados. Somos uma cooperativa de 18 pessoas e nos disseram que não podemos mais estar em grupo, que devemos apenas transportar duas pessoas por moto-benne». Na vila Okala, o empregado de uma empresa de exploração florestal disse o seguinte: « Fomos colocados em licença técnica durante três meses e até agora, a empresa não nos chamou de volta ». Os exemplos acima destacados durante as discussões em algumas vilas-alvo mostram como a pandemia do coronavírus afeta as comunidades locais. Essa situação é, com algumas exceções, a mesma para todas as populações das áreas florestais. relatório da campanha de sensibilização : ajudar as comunidades florestais a enfrentar a covid-19 11

Dificuldades Durante toda a campanha, a equipe de sensibilização não encontrou dificuldades maiores. Em algumas vilas, tivemos algumas surpresas com um número de participantes que superou às vezes o limite de 10 membros autorizado pela administração. A equipe teve dificuldade em gerenciar esses números não previstos e em fazer ajustes para atender a todas

as comunidades com máscaras e sabão. Conclusão A equipe de campanha, ao final de uma longa jornada nas províncias de Ngounié, Ogooué-Ivindo e Woleu-Ntem, sensibilizou as populações de doze vilas, vivendo na sua maioria nas áreas florestais do Gabão. Embora essas populações não tenham até o momento registrado casos de Covid-19, a equipe notou o entusiasmo com que elas seguiram a exortação para adotar as medidas barreiras. Não há dúvida de que a covid-19 impacta negativamente os cidadãos em todo o território. No entanto, para as comunidades locais, isso parece ser um peso adicional, especialmente na ausência de medidas de apoio, das quais elas não cessaram de reclamar a cada uma de nossas passagens. Já na frente não muito fácil da reivindicação de seus direitos perante alguns exploradores florestais e mineradores, elas devem hoje suportar os efeitos nocivos das medidas de restrição impostas pelo Governo para conter e parar a propagação desta pandemia. relatório da campanha de sensibilização : ajudar as comunidades florestais a enfrentar a covid-19 12

Anexos Materiais de campanha Faixa, Flyers, Cartazes A2, AJUDAR AS COMUNIDADES FLORAIS ENFRENTAR A COVID-19 a LAVAR regularmente as mãos com água e sabão TOSSIR OU ESPIRRAR dentro do seu cotovelo SAUDAR sem apertar a mão EVITAR TOCAR O ROSTO USAR UMA MÁSCARA Atores principais na conservação da biodiversidade e na luta contra a exploração ilegal dos recursos naturais, as comunidades locais e populações indígenas do Gabão, já marginalizadas, podem ver suas condições de vida se degradarem mais com a propagação da COVID-19. Esta campanha de sensibilização é tornada possível graças ao apoio financeiro da EIA LIGUE PARA O 1410 em caso de doença! LAVAR REGULARMENTE AS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO TOSSIR OU ESPIRRAR DENTRO DO SEU COTOVELO SAUDAR SEM APERTAR A MÃO EVITAR TOCAR O ROSTO USAR UMA MÁSCARA AJUDAR AS COMUNIDADES FLORAIS ENFRENTAR A COVID-19 a STOP-COVID19 C O R O N AV I R U S AJUDAR AS COMUNIDADES FLORAIS A ENFRENTAR A COVID-19 LAVAR AS MÃOS REGULARMENTE COM ÁGUA E SABÃO STOP-COVID19 C O R O N AV I R U S AJUDAR AS COMUNIDADES FLORAIS A ENFRENTAR A COVID-19 TOSSIR OU ESPIRRAR DENTRO DO SEU COTOVELO SAUDAR SEM APERTAR A MÃO, STOP-COVID19 C O R O N AV I R U S AJUDAR AS COMUNIDADES FLORAIS A ENFRENTAR A COVID-19 USAR UMA MÁSCARA STOP-COVID19 C O R O N AV I R U S AJUDAR AS COMUNIDADES FLORAIS A ENFRENTAR A COVID-19 STOP-COVID19 C O R O N AV I R U S AJUDAR AS COMUNIDADES FLORAIS A ENFRENTAR A COVID-19 M a i n t e n i r U M A DISTÂNCIA 1 m de 1 m Spot vídeo (http://www.brainforest-gabon.org/medias/?id=46) relatório da campanha de sensibilização : ajudar as comunidades florestais a enfrentar a covid-19 13

Algumas Fotos da campanha relatório da campanha de sensibilização : ajudar as comunidades florestais a enfrentar a covid-19 14

relatório da campanha de sensibilização : ajudar as comunidades florestais a enfrentar a covid-19 15

BRAINFOREST B.P: 23 749 Libreville,Gabon 636 Ambowé, avenue Lucie Bongo (detrás do Camp de GAULLE) Tel. : +241 11 73 08 86 E-mail :info@brainforest-gabon.org url:http://www.brainforest-gabon.org